

**Prevalência de insatisfação corporal entre adolescentes**

**Prevalence of body dissatisfaction between adolescents**

**Prevalencia de insatisfacción corporal entre los adolescents**

Recebido: 05/03/2020 | Revisado: 07/03/2020 | Aceito: 17/03/2020 | Publicado: 23/03/2020

**Christian Barbosa de Freitas**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3206-619X>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil

E-mail: [christianfarmaceutico@gmail.com](mailto:christianfarmaceutico@gmail.com)

**Thiago Casanova Pereira Veloso**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7642-1117>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil

E-mail: [casanova@veloxmail.com.br](mailto:casanova@veloxmail.com.br)

**Lenoilson Passos da Silva Segundo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7829-2184>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil

E-mail: [lenonsegundo@gmail.com](mailto:lenonsegundo@gmail.com)

**Filipe Pereira Gonçalo de Sousa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4901-3876>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil

E-mail: [filipe\\_gonçalo1992@hotmail.com](mailto:filipe_gonçalo1992@hotmail.com)

**Brenda Sussuarana Galvão**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3435-2373>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia-UNIFAMAZ, Brasil

E-mail: [brenda\\_sussu@hotmail.com](mailto:brenda_sussu@hotmail.com)

**Phelipe Augusto Rabelo Paixão**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7642-1659>

Centro Universitário Metropolitano da Amazônia, Brasil

E-mail: [phelipepaixao@hotmail.com](mailto:phelipepaixao@hotmail.com)

**Resumo**

Realizar uma busca bibliográfica sobre a prevalência de insatisfação corporal entre adolescentes. Trata-se de uma revisão do tipo integrativa. Para busca e seleção dos estudos utilizou-se as seguintes bases de dados: Pubmed, Scielo e Science direct, totalizando 10 artigos,

publicados entre os anos de 2016 a 2019. Em todos os estudos verificou-se que há grande insatisfação corporal entre os adolescentes, que pode ser decorrente da elevada cobrança social de amigos, familiares e até mesmo a forte influência da mídia pela busca do corpo perfeito. É necessário a implementação de programas que visem à promoção da saúde, em especial ao que se relaciona com a percepção da imagem corporal, com ênfase nesse ciclo de vida que é a adolescência.

**Palavras-chave:** Prevalência. Adolescência. Imagem corporal. Insatisfação corporal.

### **Abstract**

To carry out a bibliographic search on the prevalence of body dissatisfaction among adolescents. This is an integrative review. To search for and select the studies, the following databases were used: PubMed, Scielo and Science direct, totaling 10 articles, between the years 2016 to 2019. In all the studies it was verified that there is great dissatisfaction among teenagers, which may be due to the high social collection of friends, family and even the strong influence of the media in the search for the perfect body. It is necessary to implement programs that promote health, especially those related to the perception of body image, with emphasis on the life cycle of adolescence.

**Keywords:** Prevalence. Adolescence. Body image. Body dissatisfaction.

### **Resumen**

Realizar una búsqueda bibliográfica sobre la prevalencia de insatisfacción corporal en adolescentes. Esta es una revisión integradora. Para buscar y seleccionar los estudios, se utilizaron las siguientes bases de datos: Pubmed, Scielo y Science direct, con un total de 10 artículos, publicados entre los años 2016 a 2019. En todos los estudios se encontró que existe una gran insatisfacción entre los adolescentes, lo que puede deberse a la gran demanda social de amigos, familiares e incluso a la fuerte influencia de los medios en la búsqueda del cuerpo perfecto. Es necesario implementar programas destinados a promover la salud, especialmente aquellos relacionados con la percepción de la imagen corporal, con énfasis en este ciclo de vida, que es la adolescencia.

**Palabras clave:** Prevalencia. Adolescencia Imagen corporal Insatisfacción corporal.

## **1. Introdução**

A adolescência caracteriza-se como uma fase de rápidas transformações biopsicossociais, na qual estímulos externos associados às mudanças internas do organismo criam um mundo muito particular. Neste ciclo de vida, os jovens precisam de condições familiares e sociais favoráveis para um processo de transição saudável para a vida adulta (Costa & Machado, 2014).

Em relação à produção do bem-estar emocional, é fundamental a percepção positiva da imagem corporal e a autoestima. O biotipo e o peso destacam-se como aspectos de extrema preocupação dos adolescentes, sendo essa influenciada por fatores como sexo, idade, maturação sexual e valores sociais transmitidos pela família, colegas e sociedade (Felden et al., 2015).

A imagem corporal envolve a percepção em relação ao tamanho e formas corporais, associada aos sentimentos que essa imagem ocasiona ao indivíduo. Os adolescentes têm que lidar com diversas transformações nessa fase, e deparam-se com os padrões de beleza estipulados pela mídia, família, sociedade, que podem levar à insegurança e à insatisfação corporal (Claro et al., 2014).

Devido a essa insatisfação corporal, muitos adolescentes adotam práticas e/ou medidas inadequadas para o controle de peso, apresentando maior risco de desenvolvimento de transtornos alimentares, quando comparados aos adolescentes satisfeitos com a sua imagem corporal (Alves et al., 2008).

No estudo de Miranda et al (2014), realizado no município de Zona da Mata, Minas Gerais, avaliando 445 adolescentes de ambos os sexos, 76,2% mostraram-se insatisfeitos com sua imagem corporal e relataram que gostariam de ter uma silhueta diferente da atual.

Justifica-se a realização desta pesquisa, tendo em vista que o sentimento negativo sobre o próprio corpo, nesta fase da vida, pode gerar ansiedade, compulsão ou até mesmo uma desordem mental, podendo desencadear problemas futuros pela busca de um corpo idealizado.

O presente artigo tem por finalidade realizar uma busca bibliográfica sobre prevalência de insatisfação corporal entre adolescentes.

## **2. Materiais e métodos**

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, a qual é descrita como modelo de estudo, cujo processo para sua construção segue o instrumento de prática baseada em evidências e permite agrupar e resumir as informações relevantes sobre a temática analisada, de forma organizada (Mendes; Silveira & Galvão, 2008).

Para a identificação do problema, formulou-se a seguinte pergunta norteadora do estudo: o que foi produzido na literatura na temática sobre a relação entre insatisfação corporal e adolescência?

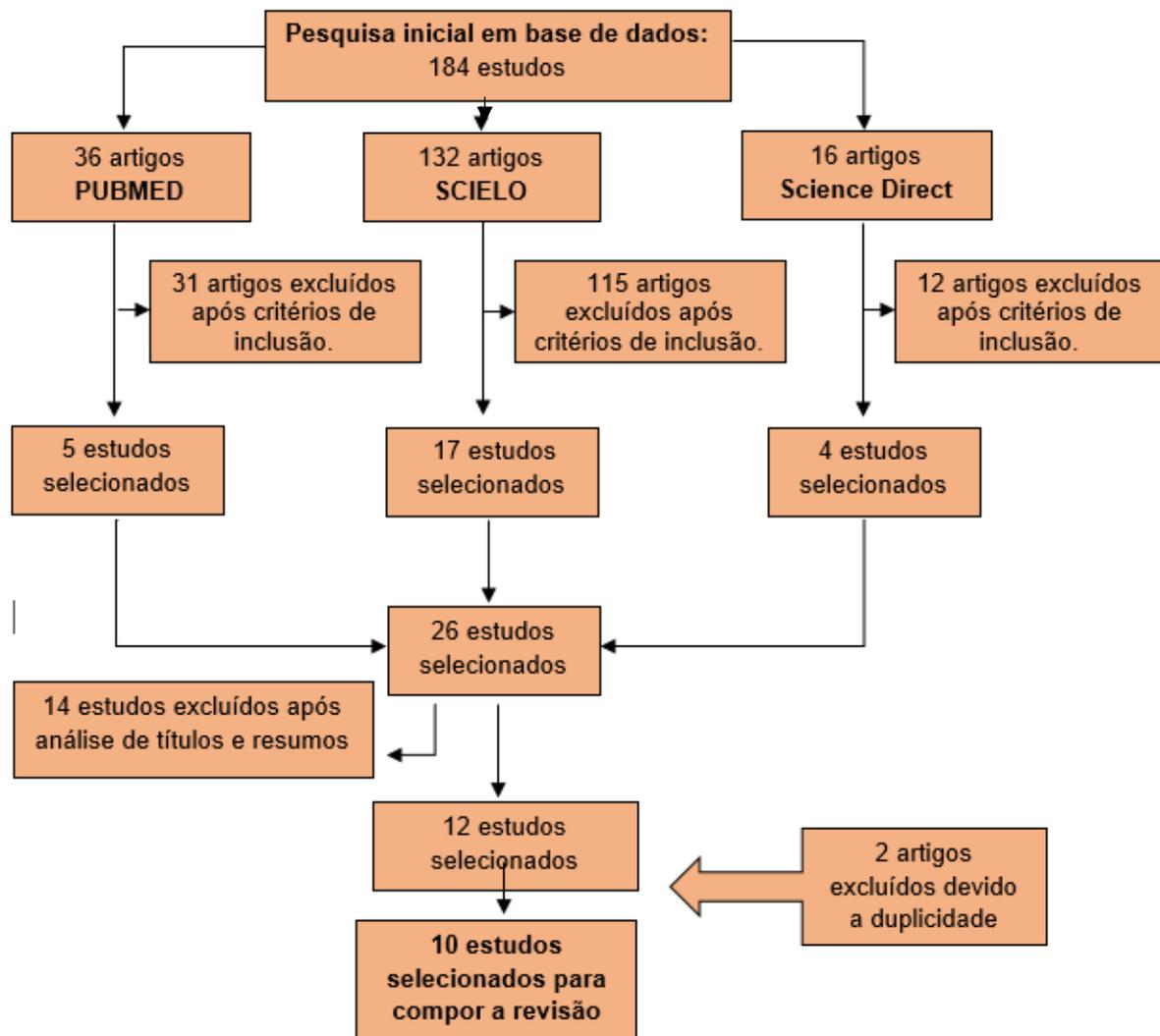
Para o desenvolvimento do estudo, selecionou-se as bases de dados Pubmed, Scielo e Science Direct, utilizando os seguintes descritores: Imagem corporal, Insatisfação corporal e Adolescência.

Para a realização da revisão foram incluídos: artigos originais, identificados nas bases de dados mencionadas anteriormente e que atenderam aos critérios de inclusão: ter publicação em periódicos indexados, publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol, entre os anos de 2016 a 2019. Sendo excluído os estudos cujo ano de publicação foi inferior a 2016 e que se apresentaram sem o resumo.

As informações extraídas dos estudos foram: autores, ano de publicação, e principais resultados encontrados.

Inicialmente identificou-se 184 artigos, dos quais após aplicação de critérios de inclusão, 158 foram excluídos, sendo: 108 devido ao ano de publicação inferior a 2016, 30 não apresentaram textos completos e 20 por serem revisão. Em seguida, realizou-se a análise dos títulos e resumos dos 26 artigos, onde 14 foram excluídos por não apresentar conformidade com a temática abordada e posteriormente, foi realizada a leitura dos 12 artigos na íntegra, porém 2 foram excluídos devido a duplicidade, assim 10 estudos foram selecionados para compor esta revisão (Figura 01).

**Figura 01:** Fluxograma da seleção dos estudos nas bases de dados.



**Fonte:** Dados da pesquisa.

### 3. Resultados e discussão

A pesquisa resultou em 184 estudos sobre o tema abordado. Inicialmente, selecionou-se 26 artigos para leitura dos resumos com base na relevância dos títulos. Logo após, foram selecionados 12 artigos que se referiam a temática. Entretanto, 2 estudos foram excluídos, após a leitura dos textos completos, pelo fato de não atenderem aos objetivos da pesquisa. Assim, 10 artigos fizeram parte da construção dessa revisão, os quais foram publicados entre os anos de 2016 a 2019. A Tabela 01 demonstra os estudos selecionados.

**Tabela 01:** Estudos selecionados para construção da revisão de literatura.

<b>Artigos</b>	<b>Ano</b>	<b>Resultados encontrados</b>
Insatisfação com a imagem corporal em adolescentes na cidade de Farroupilha, RS.	2017	Estudo composto por 886 adolescentes na idade de 11 a 14 anos, obteve-se 73,6% de insatisfação corporal.
Imagem corporal e fatores associados em meninas de escolas militares.	2017	Estudo realizado com 393 adolescentes do sexo feminino, de escolas militares da cidade de Fortaleza, observou-se que 65,4% estavam insatisfeitas com sua imagem corporal.
Preocupação com a imagem corporal e fatores associados em adolescentes do ensino público em um município da Amazônia.	2017	Estudo transversal, realizado com 689 escolares, encontrou-se a prevalência de 86% de insatisfação corporal entre os mesmos.
Avaliação da satisfação com a autoimagem corporal em bailarinas.	2017	Estudo realizado com 30 bailarinas de 14 a 20 anos, constatou que 43,4% apresentavam insatisfação corporal.
Associação entre a percepção da imagem corporal com indicadores antropométricos em adolescentes.	2017	Estudo composto por 103 adolescentes com idade entre 10 a 19 anos, onde 74% evidenciaram insatisfação corporal.
Prevalência de sintomas para transtornos alimentares em escolares de 11 a 15 anos da rede municipal de ensino da cidade de Nova Petrópolis, RS.	2017	Em pesquisa realizada com 323 escolares de 11 a 15 anos de uma rede municipal de ensino, demonstrou que 79,3% dos adolescentes eram insatisfeitos com sua imagem corporal.
Prevalência de sintomas para transtornos alimentares, sobrepeso e obesidade em escolares do município de Bom Jesus-RS.	2017	Estudo realizado, tendo como participantes 311 escolares, na faixa etária de 10 a 14 anos, 62% relataram sentir insatisfação corporal.
Relação entre o estado nutricional, comportamento alimentar e satisfação corporal de escolares adolescentes de Santa Cruz do Sul, RS.	2016	Estudo com 54 escolares, apresentou como resultado que 61,1% estavam insatisfeitos com a imagem corporal.

Estado nutricional, consumo de macronutrientes e (in)satisfação corporal em atletas adolescentes de voleibol.	2016	Pesquisa realizada com 16 adolescentes atletas de 14 a 16 anos, 87,5% das atletas mostraram-se insatisfeitas com sua imagem corporal.
Relação entre o estado de humor e os comportamentos alimentares de risco para os transtornos alimentares em adolescentes.	2016	Participaram do estudo 397 adolescentes com idade entre 12 e 17 anos, onde 33,9% demonstraram-se insatisfeitos com sua imagem corporal.

**Fonte:** Dados da pesquisa.

Na adolescência, fase que há uma série de transformações biológicas provenientes do desenvolvimento, a imagem corporal acaba ganhando importância, pois com a modificação da composição física, há uma tendência ao aumento dos níveis de insatisfação com o próprio corpo (Goncalves et al., 2017).

Define-se imagem corporal como a percepção que o indivíduo tem do próprio corpo de acordo com as vivências e sensações experimentadas durante sua vida (Alvarenga et al., 2010). Nas últimas décadas, têm se vivenciado uma mudança em relação aos padrões de beleza impostos pela sociedade. Observa-se uma crescente preocupação com a imagem corporal, especialmente na busca por um padrão de beleza idealizado (Poltronieria et al., 2016).

A forma como o adolescente percebe sua imagem corporal traz consequências para sua saúde física e mental, com possíveis repercussões em suas relações pessoais (Dumith et al., 2012). A insatisfação corporal está associada a sintomas depressivos, estresse, baixa autoestima, maior restrição alimentar, além de passar por uma valorização cultural que se modifica de acordo com o gênero, o estado nutricional e a prática de atividade física (Reis et al., 2013).

Entre os fatores que explicam a insatisfação corporal entre adolescentes, está a elevada cobrança social e a forte influência da mídia pela busca do corpo perfeito (Alves et al., 2008). Existe uma facilidade de acesso aos veículos midiáticos, sendo a internet um potente meio sociocultural que contribui para a distorção da imagem corporal, a que os adolescentes estão diariamente expostos, tornando-se um grupo de risco (McCabe et al., 2009).

O padrão de beleza estabelecido pela sociedade passou por mudanças substanciais nos últimos anos, com a propagação da atratividade representada como corpos magros e musculosos (Tiggemann et al., 2013). O conhecimento da percepção que o adolescente tem do seu próprio corpo, as influências externas e os fatores associados são fundamentais para o reconhecimento

precoce e a adoção de medidas preventivas de distúrbios da imagem corporal (Souza et al., 2013).

Na construção da imagem e da aceitação do seu próprio corpo, os adolescentes sofrem a influência do desconhecimento, da falta de preparo, da intensidade e velocidade das mudanças, tornando-se assim mais vulneráveis às pressões da sociedade e da cultura sobre os padrões estéticos (Beling et al., 2012).

Esta insatisfação corporal focaliza claramente preocupações com o peso, forma do corpo e gordura corporal. Dependendo do grau, essa insatisfação pode afetar aspectos da vida do indivíduo no que diz respeito ao seu comportamento alimentar, autoestima e desempenhos psicossocial, físico e cognitivo (Corseuil et al., 2009).

#### **4. Conclusão**

No presente estudo, em todos os trabalhos avaliados, encontrou-se um elevado percentual de insatisfação corporal por parte dos adolescentes. Dessa forma, é necessário trazer essa discussão para dentro das escolas e das famílias. Essa insatisfação corporal pode ser considerada como um grave problema, onde devem ser tomadas medidas para prevenção, através de programas e políticas públicas que visem à promoção da saúde, em especial ao que se relaciona com a percepção da imagem corporal, principalmente nesse ciclo de vida que é a adolescência.

#### **Referências**

Alvarenga, M. S. et al. (2010) Body image dissatisfaction in female Brazilian university students. *J Bras Psiquiatr*, 59(1), 44-51.

Alves, F. R. et al. (2017). Imagem corporal e fatores associados em meninas de escolas militares. *Rev Bras Promoç Saúde*, 30(4), 1-7.

Alves, E. et al. (2008). Prevalência de sintomas de anorexia nervosa e insatisfação com a imagem corporal em adolescentes do sexo feminino do Município de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. *Cad Saúde Pub*, 24(3), 503-512.

Andrade, I. S. et al. (2017). Associação entre a Percepção da Imagem Corporal com Indicadores Antropométricos em Adolescentes. *Id on Line Rev. Psic*, 11(35).

Beling, M. T. C. et al. (2012). Alterações na imagem corporal entre adolescentes do sexo feminino e fatores associados. *Adolesc. Saúde*, 9(4), 11-18.

Bilhar, K. P.; Marcadenti, A & Conde, S. R. (2016). Estado nutricional, consumo de macronutrientes e (in)satisfação corporal em atletas adolescentes de voleibol. *RBNE*, 50(18), 408-417.

Carraro, F. et al. (2017). Insatisfação com a imagem corporal em adolescentes na cidade de Farroupilha, RS. *Revista da AMRIGS*, 61(1), 10-13.

Claro, R.; Santos, M. S & Oliveira-Campos, M. (2014). Imagem corporal e atitudes extremas em relação ao peso em escolares brasileiros. *Rev Bras Epidemiol*. 1(1), 46-157.

Corseuil, M. W. et al. (2009). Prevalência de insatisfação com a imagem corporal e sua associação com a inadequação nutricional em adolescentes. *Revista da Educação Física*., 20(1), 25-31.

Costa, S. M. B & Machado, M. T. C. O corpo e a imagem corporal em adolescentes: perspectivas a partir do cuidado integral à saúde. *Adolesc Saúde*, 11(2), 19-24.

Dumith, S. C. et al. (2012). Insatisfação corporal em adolescentes: um estudo de base populacional. *Ciênc Saúde Coletiva*, 17(9), 2499-2505.

Felden, É. P. et al. (2015). Sociodemographic factors and body image among high school students. *Cien Saude Colet*, 20(11), 3329-3337.

Fortes, L. S. et al. (2016). Relação entre o estado de humor e os comportamentos alimentares de risco para os transtornos alimentares em adolescentes. *J Bras Psiquiatr*, 65(2), 155-160.

Goncalves, P.S.P. et al. (2017). Avaliação da satisfação com a autoimagem corporal em bailarinas. *RBPFEEX*, 11(66), 301-308.

- Ludewig, A. M.; Rech, R. R & Halpern, R. Prevalência de sintomas para transtornos alimentares em escolares de 11 a 15 anos da rede municipal de ensino da cidade de Nova Petrópolis, RS. *Revista da AMRIGS*, 61(1), 35-39.
- Martins, F. S. et al. (2017). Prevalência de sintomas para transtornos alimentares, sobrepeso e obesidade em escolares do município de Bom Jesus-RS. *RBONE.*, 11(61), 31-38.
- McCabe, M. P. et al. (2009). Body image and body change strategies among adolescent males and females from Fiji, Tonga and Australia. *Body Image*, 6(2), 299-303.
- Mendes, K. D. S.; Silveira, R. C. C. P & Galvao, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto - enferm., Florianopolis*, 17(4), 758-764.
- Miranda, V. P. N. et al. (2014). Imagem corporal de adolescentes de cidades rurais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19(6), 1791-1801.
- Pimentel, Z. N. S. et al. (2017). Preocupação com a imagem corporal e fatores associados em adolescentes do ensino público em um município da Amazônia. *Adolesc. Saude*, 14(2), 94-103.
- Poltronieria, T. S. et al. (2016). Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em mulheres do sul do Brasil. *Ciênc Saúde*, 9(3), 128-134.
- Reis, N. M. et al. (2013). Body image, nutritional status and symptoms of eating disorders in dancers. *Rev Bras Ativ Fis Saúde*, 18(6), 763-781.
- Santos, C. C.; Poll, F. A & Molz, P. (2017). Relação entre o estado nutricional, comportamento alimentar e satisfação corporal de escolares adolescentes de Santa Cruz do Sul, RS. *Cinergis*, 17(4), 330-335.
- Souza, M. C. D. F. P. et al. (2013). Padrões alimentares e imagem corporal em mulheres frequentadoras de academia de atividade física. *Psico-USF*, 18(3), 445-454.

Tiggemann, M & Slater, A. (2013). NetGirls: the internet, Facebook, and body image concern in adolescent girls. *Int J Eat Disord*, 46(6), 630-633.

**Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito**

Christian Barbosa de Freitas – 15%

Thiago Casanova Pereira Veloso – 15%

Lenoilson Passos da Silva Segundo – 15%

Filipe Pereira Gonçalo de Sousa – 15%

Brenda Sussuarana Galvão – 15%

Phelipe Augusto Rabelo Paixão – 25%